



**Banco do Brasil apresenta e patrocina**

**Estreia em 10 de abril, no CCBB Belo Horizonte, a  
exposição “Ruídos”, de Berna Reale**

*A artista visual paraense apresenta um recorte de sua produção para impactar o público e denunciar a violência contra os grupos sociais mais vulneráveis, em especial as mulheres*



*Vã, Berna Reale, 2017, 150 x 100 cm, impressão fine art – tinta de pigmento mineral sobre papel Luster200gsm Hahnemühle.*

Entre os dias **10 de abril e 10 de junho**, o CCBB BH recebe a exposição **“Ruídos”**, que abrange um recorte da produção da artista visual brasileira Berna Reale, de 2009 a 2023, em fotografia, objeto, performance, pintura e vídeo. As obras propõem uma reflexão sobre a condição humana diante da desigualdade de gênero, econômica e social, assim como da violência.

O nome dado à mostra “surge do incômodo daquilo que se apresenta muitas vezes de forma fragmentada e por se assemelhar à sonoridade da palavra ‘roído’, que por sua vez se refere a um pedaço que falta, que causa desconforto, estranhamento e violência,



por menor que seja, que nos desestabiliza”, diz Berna Reale. “É uma escolha da artista e trata da quebra na harmonia”, afirma o jornalista, crítico de arte e curador da exposição Silas Martí.

Estarão presentes nesta mostra trabalhos em foto e vídeo, como “Palomo” (2012) e Rosa Púrpura (2014). Juntam-se a essas obras pinturas pouco vistas, como “Cordeiro” (2021), tinta a óleo sobre tela. Impossibilitada de fazer fotoperformance ou performance em espaços abertos durante o período da pandemia da Covid-19, a artista retornou à pintura.

“Escolho a técnica a partir da ideia que tenho para um trabalho, busco a forma de executá-lo melhor. Antes, só havia pintado na universidade. Então, não passei para a pintura, voltei a pintar. Durante a pandemia, fiquei, pois me identifiquei com a pintura a óleo, que é demorada e requer dedicação. Continuo pensando e criando fotos e performances, mas, no futuro, quero fazer uma exposição só de pintura, pois uma expressão não mata a outra”, ressalta Berna.

### **Narrativa e cores**

No percurso pelos espaços da exposição, o visitante vai se deparar com as imagens sedutoras criadas pela artista que, segundo o curador Silas Martí, são estratégicas para denunciar “as mais variadas violências contra os grupos mais vulneráveis, como mulheres, moradores das periferias e populações carcerárias. É uma narrativa do que é viver no Brasil, um país barroco, tropical e violento, e o que é ser brasileiro”.

Berna revela que as cores fortes que utiliza nas suas últimas fotografias das séries “Cabeças Raspadas” (2022), em que meninas usam coques e algemas, e “Blitz” (2022), em que uma arma rosa fluorescente contrasta com o fundo azul vibrante e a silhueta de uma pessoa usando um capacete, devem-se à contemporaneidade, inclusive na moda e na alta costura, tema que gosta bastante e que é presente em uma de suas videoperformances – “Habitus” (2015). “Estamos vivendo em um momento de cores fortes e metalizadas e sou uma artista do meu tempo, viajo nele”, diz.

O curador salienta que o trabalho de Berna Reale, de fato, recria hoje as estratégias do barroco, impressionando pela exuberância ao mesmo tempo em que impõe a dura



realidade aos sentidos. “É teatral, é chocante, mas tem um traço de realidade crua como espinha dorsal”, ressalta Silas.

### **Outros suportes**

A realidade também se apresenta nos objetos escultóricos feitos com formas de alumínio para bolo. A artista ressalta que a interação gráfica do desenho gravado sobre o metal não é apenas um material retirado de seu contexto. É também nos bolos que familiares e mulheres de detentos tentam enviar para dentro dos presídios armas, drogas, celulares e outros objetos de forma clandestina e acabam também sendo detidas. “A obra ‘Arma branca’, por exemplo, diz bastante sobre a violência doméstica. Observe quanta simbologia existe em um bolo com facas gravadas”, comenta a artista.

O público mineiro poderá conferir ainda o vídeo “Escape”. “É uma parte de um projeto desenvolvido ao longo de um ano. Apresenta a mesma personagem em outros contextos, inclusive andando pelas ruas de Nova York. Este vídeo é talvez o momento que mais representa o projeto, pois fica mais claro o desconforto de não se encontrar no meio da angústia, da solidão e da impossibilidade de sobreviver, de se optar em desistir”, explica Berna.

A exposição “Ruídos” poderá ser vista nas **galerias do térreo**, e a entrada é **gratuita**, com retirada de ingresso a partir de 03/04, no site [ccbb.com.br/bh](http://ccbb.com.br/bh) ou na bilheteria do CCBB BH.

### **Berna Reale**

Nascida em Belém (PA), onde vive e reside, Berna Reale iniciou sua carreira artística nos anos 1990. Mas foi em 2006, quando apresentou seu trabalho “Cerne” no 25º Salão de Arte Pará, que sua produção passou a ser conhecida nacional e internacionalmente. Desde então, a artista tem explorado seu próprio corpo como elemento central da produção de suas performances, fotografias, vídeos e, mais recentemente, de pinturas e esculturas.

Seus trabalhos são marcados pela abordagem crítica aos aspectos materiais e simbólicos da violência e aos processos de silenciamento presentes nas mais diversas



instâncias da sociedade, e investigam também a importância das imagens na manutenção de imaginários e ações brutais.

A potência da produção de Berna Reale reside na contraposição entre o desejo de aproximação e o sentimento de repulsa, ressaltando a ironia que resulta da combinação entre o fascínio e a aversão da sociedade pela violência. A fotografia, nesse contexto, desempenha um papel fundamental. Ela não é apenas o meio de registro de suas ações, capaz de perpetuá-las, mas um desdobramento de seu processo de criação.

### **Circuito Liberdade**

O CCBB BH é integrante do Circuito Liberdade, complexo cultural sob gestão da Secretaria de Estado de Cultura e Turismo (Secult), que reúne diversos espaços com as mais variadas formas de manifestação de arte e cultura em transversalidade com o turismo. Trabalhando em rede, as atividades dos equipamentos parceiros ao Circuito buscam desenvolvimento humano, cultural, turístico, social e econômico, com foco na economia criativa como mecanismo de geração de emprego e renda, além da democratização e ampliação do acesso da população às atividades propostas.

### **SERVIÇO**

#### **Exposição “Ruídos”, de Berna Reale**

**Curador | Silas Martí**

**Classificação Indicativa:** Livre (Atenção: Determinadas obras da exposição apresentam cenas de nudez e/ou violência como parte integrante da expressão artística e serão sinalizadas com totens na entrada das salas).

**Local:** Centro Cultural Banco do Brasil Belo Horizonte – Galerias do Térreo

**Endereço:** Praça da Liberdade, 450 - Funcionários, Belo Horizonte

**Funcionamento:** De quarta a segunda, das 10h às 22h

**Temporada:** De 10 de abril a 10 de junho

**Entrada:** Gratuita, mediante retirada de ingresso no site [cbb.com.br/bh](http://cbb.com.br/bh) e na bilheteria do CCBB BH.

Telefone: (31) 3431-9400

E-mail: [ccbbbh@bb.com.br](mailto:ccbbbh@bb.com.br)

Site: [cbb.com.br/bh](http://cbb.com.br/bh)

Redes sociais: [facebook.com/ccbb.bh](https://facebook.com/ccbb.bh) | [instagram.com/ccbbbh](https://instagram.com/ccbbbh)

### **Ficha técnica**

#### **Berna Reale – Ruídos**

Artista | **Berna Reale**

Curador | **Silas Martí**



Coordenação geral | **Leandro Gabriel, (Cara Produções)**

Produção executiva | **Daniel Moreira, (Cara Produções)**

Produção Local | **Magnólia Produtos e Artefatos Culturais**

Projeto expográfico | **Stúdio Tavares**

Designer gráfico | **Fernanda Monte Mor**

Mídias sociais | **Farol Agência Digital**

**Assessoria de Imprensa – Exposição “Ruídos”:**

Luciana d’Anuniação - [luciana.anunciacao.assessoria@gmail.com](mailto:luciana.anunciacao.assessoria@gmail.com)  
(31) 31 99742-7874

Lorena Cordeiro - [lorenacordeiron@gmail.com](mailto:lorenacordeiron@gmail.com) - (31) 98643-2684

**Assessoria de Imprensa do Centro Cultural Banco do Brasil**

Denise Dalânides Costa - [ccbhbh@bb.com.br](mailto:ccbhbh@bb.com.br) - 31 3431-9450 / 9400